

MAPEAMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE SANTA FÉ DO SUL/SP: COMO ENTENDER E ADAPTAR AS ESCOLAS PARA EFETIVAÇÃO DA ESCOLA INCLUSIVA

Eduardo Ribeiro BRITO *

Maura Cristina OLIVO **

Maria Cristina Teiga RODRIGUES ***

RESUMO

Um sistema educacional só pode ser considerado inclusivo quando reconhecer que todas as crianças podem aprender além de respeitar as diferenças, independentemente de qualquer fator. O objetivo da pesquisa é levantar o número de pessoas em idade escolar, público alvo da educação especial da cidade de Santa Fé do Sul/SP que já estão frequentando as escolas da rede regular de ensino municipal e estadual e a APAE, e também aquelas que ainda não frequentam nenhuma escola que constam nos dados do IBGE e analisar a importância da inclusão destes alunos na educação regular e como as escolas precisam estar preparadas para recebe-los. Optou-se pela metodologia de abordagem qualitativa, do tipo descritiva documental, a partir de coletas de dados. Observou-se que, de acordo aos dados coletados o IBGE (2010), existem 385 alunos Público Alvo da Educação Especial no município de Santa Fé do Sul, em contraposição aos dados coletados (2021), das escolas públicas, onde verifica-se que há somente 136 alunos público alvo da educação especial regularmente matriculados. Analisa-se, portanto, que ainda há 249 alunos que ainda não frequentam as instituições de ensino. É fundamental evidenciar que na inclusão de uma criança com deficiência estão envolvidos, além da própria criança, seus pais e os educadores, o atendimento educacional especializado, o projeto de escola, suas adaptações curriculares para que se beneficie do contexto escolar e usufrua das mesmas obrigações e direitos das outras crianças. Nessa direção temos consciência que todas essas reflexões teóricas preconizando a inclusão escolar, não serão concretizadas por um ato, ou legalizações, mas sim em um processo cultural que envolve a sociedade, quebrando preconceitos e removendo barreiras. Conclui-se que mesmo com todos os esforços do governo, ainda é possível observar incongruências entre as políticas públicas de inclusão e a prática educacional para um ensino inclusivo de qualidade.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Políticas públicas. Prática educacional.

* eduardoribeirob2014@gmail.com

** olivo.maura1@gmail.com

*** teigarodrigues@uol.com.br